



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE ANANINDEUA
ESPECIALIZAÇÃO EM GEOGRAFIA E MEIO AMBIENTE

LUANA VALENTE CARVALHO

**PRODUÇÃO DE MATERIAIS LÚDICOS COM PAPEL REUTILIZADO NO ENSINO
DE GEOGRAFIA NO 6º ANO**

Ananindeua-PA
2022

LUANA VALENTE CARVALHO

**PRODUÇÃO DE MATERIAIS LÚDICOS COM PAPEL REUTILIZADO NO ENSINO
DE GEOGRAFIA NO 6º ANO**

Trabalho de conclusão de curso – TCC
apresentado ao curso de Especialização em
Geografia e Meio Ambiente da Universidade
Federal do Pará, Campus Ananindeua, como
requisito para a obtenção do título de Especialista
em Geografia e Meio Ambiente.

Orientador Prof. Dr. Enilson da Silva Sousa

BANCA EXAMINADORA



Prof. Dr. ENILSON DA SILVA SOUSA
Orientador - UFPA



Prof. Dra. OLÍVIA MISAE KATO
Examinador - UFPA



Prof. Ms. Felipe Kevin Ramos da Silva
Examinador - UFPA

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	9
1.1 OBJETIVOS	10
1.2 Objetivo geral e específicos.....	10
2 METODOLOGIA	10
3 RESULTADOS E DISCUSSÕES.....	12
3.1 Resultados da atividade prática (Oficina) realizada com os alunos	12
3.2 Resultados do questionário realizado com os alunos	14
3.3 Resultados do questionário realizado com os professores.....	16
4 CONSIDERAÇÕES FINAIS	19
REFERÊNCIAS.....	21

RESUMO

O ensino da educação ambiental na contemporaneidade se faz necessário em sala de aula, e exige estratégias lúdicas como facilitadoras desta relação na educação básica. O objetivo deste trabalho é investigar a utilização de materiais reaproveitados, sua construção e efetivação dentro da sala de aula e na prática do dia-a-dia. Dessa forma, funcionando como ferramenta facilitadora na educação ambiental, no âmbito escolar. Objetivando propor e aplicar a construção de esculturas de papel, relacionadas a temática ambiental. A proposta metodológica aplicada, foi a realização de um estudo de caso, na E.E.E.F.M Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Isabel Amazonas (ISAM) em Ananindeua-PA, para verificar e avaliar o potencial educativo através da produção de recursos pedagógicos e lúdicos por meio de materiais reutilizáveis, sendo uma prática alternativa no ensino de Geografia e da educação ambiental. Foi realizado a coleta dos dados por meio de questionários referente a temática abordada, além da realização de uma oficina referente ao reaproveitamento de papéis como recurso didático, com alunos do 6º ano do ensino fundamental. Dentro dos resultados obtidos temos a ludicidade como promotora no processo de autonomia da aprendizagem, instigando o discente a pensar sobre o processo de reciclagem e reaproveitamento de papel. Além de repensar nas diversas esferas que compõem seu cotidiano.

Palavras-chaves: Educação, Reaproveitamento, Esculturas de Papel.

ABSTRACT

The environmental education teaching in contemporary times is made necessary in the classroom, and requires playful strategies as facilitator of this relationship in basic education. The objective of this work is to investigate the use of reused materials, their construction and implementation within the classroom and in day-to-day practice. Therefore, working as facilitator tool in environmental education, in school setting. Aiming to propose and apply the construction of paper sculptures, linked to topics that were previously worked on in the classroom turned to the environmental thematic. The methodological proposal applied, was the conducting a study case, in E.E.E.F.M Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Isabel Amazonas (ISAM) in Ananindeua-PA, to identify and evaluate the educational potential through the pedagogical and playful resources by means of repurposed materials, being na alternative practice in the teaching of Geography and of the environmental education. The data was collected through the application of the questionnaires on the topic addressed, also the accomplishment of a workshop relating to papers as didactic resource, with 6th elementary students. Among the results obtained, we have playfulness as a promoter in the process of learning autonomy, encouraging the student to think about the process of recycling and reusing paper. In addition to rethinking the various spheres that make up their daily lives.

Key-words: Education, Reuse, Paper Sculptures.

1 INTRODUÇÃO

As questões ambientais tem instigado lideranças e a comunidade na procura por ações voltadas para o meio ambiente, seja através de legislações, programas governamentais, associações ecológicas ou em ações dentro das instituições de ensino. O estabelecimento da Educação Ambiental (EA) foi uma etapa significativa sobre as reflexões que antes não eram prioridades, como a necessidade de preservação do ambiente natural compartilhado por todos os seres (COUTINHO; DO CANTO DOROW, 2014).

A reciclagem ou reaproveitamento de papel são consideravelmente benéficos ao meio ambiente. A reciclagem do papel inclui, entre outros, a redução no consumo de água e de energia utilizado na produção, além de menos cortes de árvores que são a matéria prima principal do papel. Por meio da educação ambiental as ações, antes vistas como uma realidade externa ao seu cotidiano, agora são vistas como ações possíveis de serem realizadas desde uma grande empresa à uma pequena escola no interior do Brasil (RODRIGUES; DA SILVA FEITOSA; DA SILVA, 2015).

Pelo uso da metodologia lúdica pode-se implantar uma diversidade de assuntos geográficos, além de serem materiais de fácil acesso. Por meio desses materiais, é possível abordar diferentes categorias de análises da geografia, tal método, é uma estratégia de ensino para ambientes de inquietação como a sala de aula, podendo ser um facilitador na relação professor e aluno além dos conteúdos programáticos (SURMACZ; ANDRADE, 2015).

Dentro dessa realidade, a problemática do descarte do papel pela comunidade escolar é um fator determinante para construção de práticas educativas em prol do meio ambiente. também fazem parte deste escopo, os impactos paisagísticos que acabam limitando e desperdiçando matérias de qualidade e de fácil reaproveitamento. A utilização e o reaproveitamento de determinados materiais como o papel, no contexto escolar, são ações significativas na construção social e dos valores ambientais dos jovens (CHAVES, 2014).

Evidencia-se o diálogo como uma ação na qual a educação e a libertação de homens e mulheres pode fluir e expandir-se. É importante ressaltar a forma de transmitir o conhecimento, dentro e fora de uma instituição de ensino (FREIRE, 2001).

A educação tem a intencionalidade de formar os indivíduos através de ações e reflexões promovidas para garantir a qualidade e a preservação da sociedade e do meio ambiente, contribuindo para o equilíbrio entre homem e natureza de forma sustentável, uma dessas ações de contribuição significativa é o estudo sobre a educação ambiental, dentro da sala de aula. (DIAS,1991).

Ao trabalhar com a reciclagem na comunidade escolar, fomentam-se iniciativas que transcendem o ambiente escolar. Instigando a curiosidade, compreensão e a responsabilidade

do aluno. Segundo Melo *et al* (2020) o processo de reciclagem pode ser o meio alternativo é mais eficaz no combate contra o acúmulo de lixo, bem como, as realizações de ações práticas visando à valorização do espaço escolar como campo de formação do sujeito capaz de atuar de forma crítica e pensante na sociedade.

A Educação Ambiental no contexto escolar contribui para o desenvolvimento de um comportamento construtivo dos discentes como favorecimento de um pensar crítico voltado à responsabilidade ambiental, social e cultural. Dessa forma a escola tem um papel significativo à medida que instiga e provoca os discentes para uma maior ampliação de possibilidades e abordagens significativas (MELO; CINTRA; LUZ, 2020).

O presente trabalho analisa a importância e eficiência no uso de materiais reutilizáveis como o papel, no processo de ensino e aprendizagem da educação ambiental, sendo uma prática alternativa no ensino de Geografia na educação básica. Pretendeu-se, contudo, promover novas perspectivas no processo educacional dentro do ambiente escolar. Além de instigar e provocar os discentes para a ampliação de possibilidades de formar abordagens lúdicas e significativas.

1.1 OBJETIVOS

1.2 Objetivo geral e específicos

Verificar por meio de questionários a eficiência de utilizar matérias reutilizáveis no contexto escolar, propondo e apresentando algumas utilizações de materiais e ações educacionais voltadas a educação ambiental.

- a) Realizar uma oficina de elaboração e confecção de maquetes geográficas, utilizando materiais reciclados aproveitados do ambiente escolar, como papéis descartados pela comunidade educacional;
- b) Utilizar questionários para coletar os dados quantitativos sobre essa metodologia, através de recursos reaproveitados como instrumento de ensino aprendizagem.
- c) Avaliar os efeitos da estimulação dos alunos acerca da utilização de matérias reutilizáveis, a partir da aplicação de questionários, com perguntas fechadas, após a realização das oficinas.

2 METODOLOGIA

A pesquisa foi realizada na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Isabel Amazonas Ananindeua-PA (ISAM), localizada no bairro do distrito industrial em Ananindeua-Pa., com o intuito de realizar a coleta sobre a viabilidade e eficiência da utilização de matérias lúdicas feitos do reaproveitamento de materiais, como o papel, pela comunidade escolar.

O problema que norteou essa investigação foi pautado em como transformar uma prática pedagógica, nesse caso a oficina de reaproveitamento de papel, em uma proposta de inserção de metodologias de ensino diretamente relacionadas a EA em sala de aula, possibilitando ao educando autonomia e novas expectativas do “fazer” dentro do ambiente escolar.

Esta pesquisa utilizou a aplicação de uma atividade prática “Oficina”, para construir com os alunos e docentes, possibilidades para se aplicar dentro da sala de aula, com produtos descartados, como papéis. Ressaltando-se as variedades de metodologias ativas, e como tal instrumento educacional pode incrementar as temáticas ambientais.

A proposta do tema geográfico abordado na construção da maquete, está relacionado ao tema que estava sendo estudado pelos alunos no momento da realização da pesquisa “As camadas da Terra”. A atividade foi realizada na manhã do dia 14/04/22 com a turma do 6º ano dividida em duas equipes.

A turma foi dividida para melhor distribuição de tarefas e materiais. Todo o material foi disponibilizado para ambos os grupos, de forma igualitária. Os materiais utilizados para a elaboração da escultura geográfica feita de papel foram: cola branca, tinta guache, tesoura, pincel, papel de caderno (reaproveitados), jornal, fita.

A proposta foi aplicada entre os meses de abril à junho de 2022. A escola contempla 136 alunos no ensino básico, sendo 67 alunos do período matutino e 69 alunos no turno vespertino, sendo um total de (36) docentes de diversas disciplinas na instituição.

Após a execução da oficina, utilizou-se questionários para coletar as opiniões dos discentes e docentes sobre a eficiência e abrangência da reutilização de produtos como o papel no ambiente escolar, como instrumentos de ensino e aprendizagem. As respostas dos questionários foram categorizadas, para a análise dos dados quantitativos sobre a aceitação dessa metodologia.

Os questionários foram construídos de acordo com as dúvidas e os questionamentos a cerca da temática desta pesquisa, sendo um questionário para os professores e outro para os alunos, cada um com 8 perguntas fechadas, totalizando 16 perguntas que nortearam os gráficos deste trabalho. O questionário foi pautado na objetividade das perguntas, facilitando a tabulação das respostas, e obtenção dos dados estatísticos com maior precisão. Além disso, vale ressaltar que o anonimato dos participantes foi preservado.

A coleta dos dados do questionário dos alunos foi realizada nos dias disponibilizados pelo docente responsável pelas turmas, no período da manhã, nas aulas de geografia, totalizando 59 (cinquenta e nove) alunos entrevistados, no dia 21/04/22. Foi aplicado o questionário em 14 (quatorze) professores, de diversas disciplinas nos turnos matutino e vespertino no dia 27/04/22, salientando a importância da colaboração de todos e a sinceridade no preenchimento do mesmo.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

3.1 Resultados da atividade prática (Oficina) realizada com os alunos

O trabalho prático foi desenvolvido e aplicado com sucesso, no início do processo da construção da escultura de papel, a maioria dos alunos desconhecia a possibilidade de utilização da construção como ferramenta educacional. Eles desconheciam a possibilidade de reaproveitar o papel do seu próprio caderno e não sabiam também que poderiam construir material lúdico e pedagógico com material que iria diretamente para o lixo.

A temática da oficina abordada na construção da maquete, está relacionado ao tema que estava sendo estudado pelos alunos no momento da realização da pesquisa “As camadas da Terra”. Esta atividade foi realizada no dia 14/04/22, pela manhã. Para a prática, os alunos foram divididos em dois grupos grupo A e B, desenvolveram a sua maquete com facilidade e determinação, confeccionando-a de forma satisfatória e que refletisse conhecimentos sobre a temática abordada, colocando em prática seus conhecimentos gerais sobre o assunto já estudado, como pode ser observado na Figura 01A e 01B.

Figura 01A- Grupo A



Fonte: Autor, 2022

Figura 01 B- Grupo B



Fonte: Autor, 2022

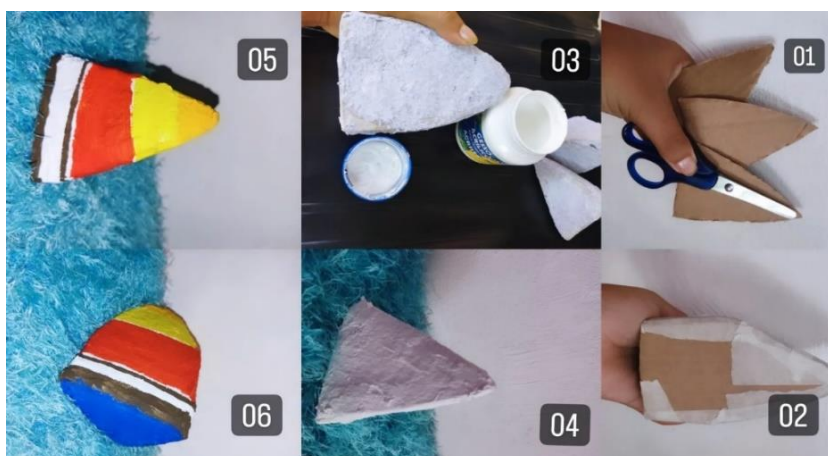
O passo a passo do processo de desenvolvimento da escultura de papel. Pode ser observado nas Figuras 02A e 02B.

Figura 02A- Elaboração da Escultura de Papel (Maquete da Esfera).



Fonte: Autor, 2022

Figura 02B- Elaboração da Escultura de Papel (Maquete das Camadas da Terra).



Fonte: Autor, 2022

O modelo desta maquete foi planejado e desenvolvido para a sala de aula, visando facilitar a aprendizagem do aluno, e reduzindo as dificuldades de compreensão. Tal maquete busca complementar o ensino dos professores e auxiliar os alunos na aprendizagem sobre as camadas da terra. É importante ressaltar essa metodologia ativa na construção educacional dos jovens. No decorrer da atividade foi notória a satisfação dos alunos e docentes com a metodologia, com o processo da construção e análises deste material lúdico.

Ressalta-se que tal motivação educacional potencializa a relação entre o educador e o educando na execução de tal metodologia, visando variedade e potencialidade de ideias e criações para a comunidade escolar. O modelo final da maquete realizada pode ser observado na Figura 03.

Figura 03- Representação das Camadas da Terra (Modelo da atividade prática).



Fonte: Autor, 2022

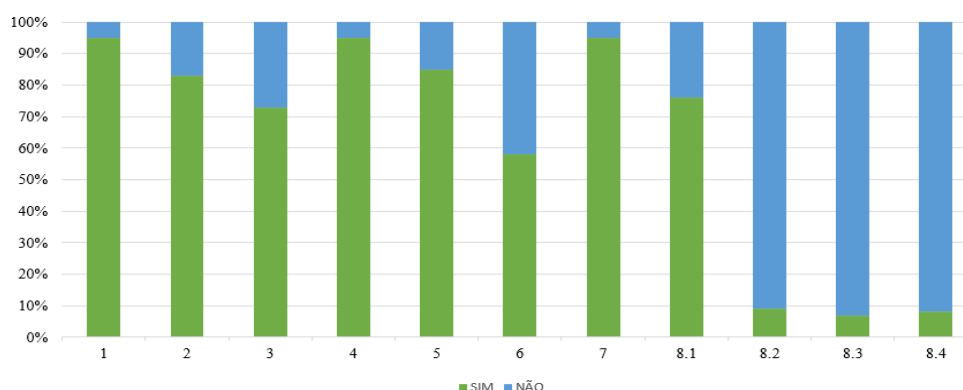
3.2 Resultados do questionário realizado com os alunos

Buscando perceber como os discentes avaliam a eficiência de metodologias lúdicas reutilizáveis no contexto escolar, esse sub item servirá para análise dos dados obtidos com o questionário. Participaram da pesquisa 59 (cinquenta e nove) alunos, aproximadamente 43% do total que fazem parte do quadro funcional da E.E.E.F.M Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Isabel Amazonas (ISAM).

A finalidade da aplicação do questionário dos alunos, foi de identificação das práticas pedagógicas em sala de aula pelos docentes, sobre possíveis alternativas educacionais. Além de informações sobre os conhecimentos dos discentes pela temática ambiental.

Inicialmente o questionário investigou a eficiência da utilização de metodologias ativas na aprendizagem dos alunos no contexto escolar, ressaltando a opinião dos alunos sobre a ludicidade da aprendizagem como meio facilitador.

Em relação ao resultado do questionário dos alunos (Figura 04), sobre a questão se o lúdico facilita na aprendizagem, cerca de 95% responderam sim, considerando-o como instrumento de crescimento educacional e aproximadamente 5% responderam não. De acordo com as respostas obtidas, visualiza-se que os educadores aprovam medidas que trabalhem a ludicidade em sala de aula, tornando o ensinar e o aprender mais dinâmico.

Figura 04- Resultado do Questionário dos Alunos

Perguntas do Questionário

1. Você acredita que o lúdico facilita na aprendizagem?
2. Metodologias lúdicas são aplicadas pelos professores?
3. Você sabe o que é educação ambiental?
4. Você acredita na importância de zelar e cuidar do meio ambiente?
5. Você usaria produtos feitos de reaproveitamento de material como o papel?
6. Você já utilizou produtos reciclados?
7. Você acredita ser importante o reaproveitamento e reciclagem de materiais como o papel?
- 8.1. Onde você aprendeu sobre o que é educação ambiental na escola?
- 8.2. Onde você aprendeu sobre o que é educação ambiental na televisão?
- 8.3. Onde você aprendeu sobre o que é educação ambiental na internet?
- 8.4. Onde você aprendeu sobre o que é educação ambiental de outras formas?

Fonte: Autor, 2022

Questionando-se se metodologias lúdicas são aplicadas pelos professores, 83% responderam sim. E aproximadamente 17% responderam não. De acordo com as respostas obtidas pode-se visualizar que os educadores abordam em seus conteúdos ferramentas e metodologias voltadas ao lúdico a práticas ativas, além das práticas teóricas. De acordo com as respostas, constata-se que a maioria dos alunos consideram positivamente métodos lúdicos no ensino.

Na questão referente à educação ambiental, 73% dos alunos responderam sim, já tiveram algum contato com este processo educativo durante a sua vida, dentro ou fora do ambiente escolar e 27% responderam não conhecem esse processo de educação. As respostas obtidas indicam que os alunos em sua maioria estão mais próximos da conscientização e das mudanças educacionais.

Na questão sobre a importância de zelar e cuidar do meio ambiente, 95% dos alunos responderam sim, que é importante cuidar na natureza no meio natural do espaço em que vivemos e 05% responderam não acreditam ser importante zelar por este. As respostas obtidas apontam que os alunos em sua maioria são conscientes da importância de cuidar do meio no qual vivem.

Sobre o meio pelo qual o aluno aprendeu sobre o que seria educação ambiental, 76% responderam que aprenderam dentro de instituição de ensino como a escola, 09% aprenderam

através do meio de comunicação televisão, 07% aprenderam através das redes sociais (internet), 08% aprenderam através de outros. De acordo com as respostas visualiza-se que há uma diversidade de métodos para se aprender, sendo que a maioria dos alunos aprenderam em sala de aula, no ambiente educacional.

Questionando-se sobre o uso de produtos confeccionados por reaproveitamento de papel, 85% dos alunos responderam sim, consumiriam produtos feitos através do reaproveitamento do papel e 15% responderam não. As respostas obtidas sugerem que os discentes usariam produtos reciclados, ressaltando a importância de investir em ações e projetos sociais, pesquisas e incentivos neste segmento.

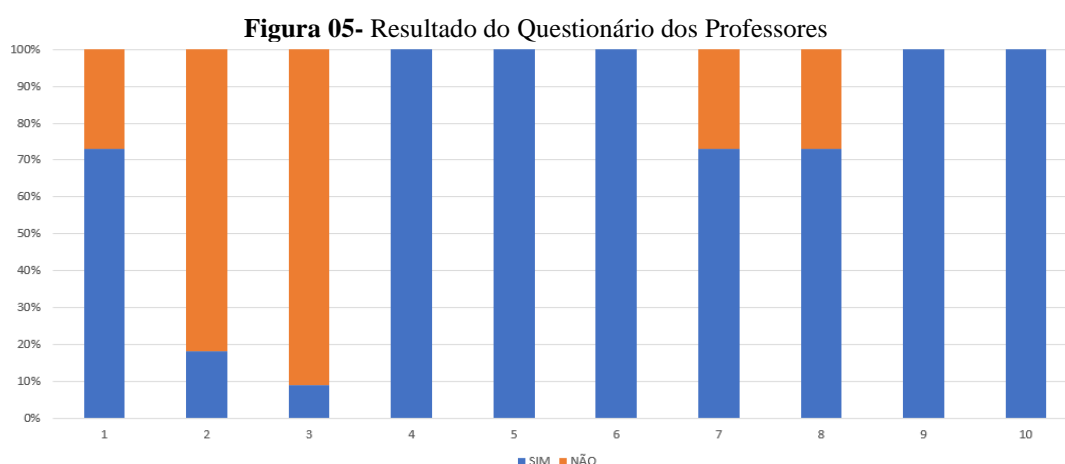
Sobre se o discente já utilizou produtos reciclados, 58 % dos alunos responderam sim, já consumiram produtos feitos totalmente ou em partes de material reciclado e 42% responderam não. As respostas obtidas sugerem que os discentes já consumiram produtos de reaproveitamento de matérias ou reciclados o que enfatiza a importância da reciclagem.

Questionando-se sobre a importância do reaproveitamento e reciclagem de material como o papel, 95 % responderam sim, acreditam na importância e eficiência de reaproveitar matérias provenientes do papel e aproximadamente 05% responderam não. As respostas obtidas indicam que os em grande maioria, são conhecedores da dimensão no qual o cuidar do meio ambiente é indispensável na manutenção da sobrevivência humana.

3.3 Resultados do questionário realizado com os professores

Buscando verificar como os docentes utilizam da relevância e eficiência de matérias reutilizáveis no contexto escolar, inserindo e demonstrando de maneira direta para o aluno, ações educacionais voltadas a educação ambiental, esse sub item servirá para análise dos dados obtidos por meio de questionário. Aproximadamente 39% do total fazem parte do quadro funcional da E.E.E.F.M Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Isabel Amazonas (ISAM). Esta pesquisa objetiva verificar a opinião e prática dos docentes sobre uso e implementação de métodos lúdicos e criativos, direcionadas a educação ambiental dos jovens em suas aulas.

Referente as perguntas do questionário dos professores (Figura 05), sobre a formação dos professores 09% dos participantes possuem graduação, os demais possuem formação continuada como: especialização 73%, mestrado 18%, a maioria dos professores buscam se aperfeiçoar, agregando significativamente na estrutura e dinâmicas educacionais. O processo contínuo de capacitação de educadores pode ser uma das estratégias para a obtenção de resultados consistentes, com relação às mudanças de valores e atitudes almejadas pela sociedade.



Perguntas do Questionário

- 1 Quanto a formação dos professores. Você possui graduação?
- 2 Quanto a formação dos professores. Você possui especialização?
- 3 Quanto a formação dos professores. Você possui mestrado?
- 4 Na sua concepção as metodologias lúdicas facilitam a aprendizagem?
- 5 Você considera importante o ensino e educação ambiental no contexto escolar?
- 6 Sua instituição possui ações voltadas a educação ambiental?
- 7 Em sua concepção a BNCC trabalha de forma completa os aspectos fundamentais acerca da educação ambiental no contexto escolar básico?
- 8 Você já utilizou métodos lúdicos voltados a temática ambiental em suas aulas?
- 9 Você usaria produtos feitos de reaproveitamento de materiais com papel e plásticos?
- 10 Você acredita ser importante o reaproveitamento e reciclagem de materiais como o papel?

Fonte: Autor, 2022

Questionando-se o lúdico como ferramenta facilitadora no processo da aprendizagem, sugere-se que a utilização de variadas estratégias pode aprimorar o crescimento e o desenvolvimento infantil o que ressalta a relevância e significado no desenvolvendo da identidade dos alunos, sendo estimulante tanto para o educador quanto para o educando. Para embasar tal argumento Trianca, Vianna (2014, p.4) sugere que a ludicidade no processo educacional é eficiente e estimulante no desenvolvimento educacional.

“As ações do educador junto à criança devem buscar através de alternativas metodológicas lúdicas sua ampla participação e envolvimento no processo educativo gerando questionamentos, inquietações, descobertas, explorando suas potencialidades e seu desenvolvimento pessoal e social na prática de atividades de seu cotidiano que representam a busca de uma aprendizagem significativa e de qualidade” (Trianca; Vianna, p.4).

Sobre o uso de meios lúdicos como ferramenta facilitadora na aprendizagem, dos entrevistados 100% responderam sim, o lúdico facilita na construção educacional e agrega no processo de ensino dos alunos. A maioria dos professores que participaram da entrevista, acreditam no poder de ensino e aprendizagem através de práticas ativas da ludicidade.

Em relação a importância do Ensino de Educação Ambiental no Contexto Escolar, 100% dos docentes, afirmaram que são necessários métodos de ensino que valorizem o ensino da educação ambiental de forma mais frequente no cotidiano dos alunos, proporcionando

oportunidades de criar e recriar ativamente. Aponta ainda que pode ser trabalhada em várias áreas de estudo, pois métodos ativos facilitam na aprendizagem dos discentes. Nenhum docente nega a importância de práticas ambientais no contexto escolar.

Nota-se, que os docentes concordam com a utilização e inserção dessas metodologias no ambiente ambiental em sala de aula dos professores 100% valorizam e buscam melhor maneira de trabalhar com a educação ambiental dentro de sua grade curricular.

Em relação a ações direcionadas a educação ambiental dentro da instituição, 100% dos docentes afirmaram que a Escola Isabel Amazonas possui ações que abordam e trabalham as questões ambientais. Esse resultado demonstra que todos os profissionais afirmam que a escola trabalha com a educação ambiental em seu espaço, o que pode tornar o ambiente construtivo e em evolução. Ressaltando que os educadores acreditam em uma educação que aborde todas as vertentes inclusive a ambiental.

Em relação a BNCC e os aspectos fundamentais da educação ambiental no Contexto Escolar 27% dos docentes afirmaram que a BNCC aborda as temáticas e aspectos referentes as questões ambientais e 73% responderam que não. Portanto, a maioria dos docentes discordam da temática relacionada a BNCC e suas abordagens em prol da educação ambiental. Os docentes de diversas disciplinas possuem opiniões e concepções diferentes com relação a base comum curricular e suas adequações com a temática ambiental existente.

No que se refere à utilização de métodos lúdicos voltado as temáticas ambientais nas aulas dos 27% dos docentes responderam que já praticaram atividades com ferramentas ou metodologias direcionadas a temáticas ambientais e 73% responderam que não usaram métodos lúdicos voltados a questão ambiental em suas aulas.

Dentro os docentes que se utilizam métodos lúdicos em suas aulas, se visualiza um maior envolvimento do aluno com o próprio meio no qual faz parte, sendo importante ressaltar a importância da interdisciplinaridade na construção educacional.

Questionando-se sobre os produtos confeccionados pelo reaproveitamento de matérias como papel, 100% dos docentes afirmaram que usariam produtos construídos de matérias reaproveitados ou reciclados de papel (celulose). Ressaltando-se a aceitação desse tipo de material o (papel), que se encontra de forma significativa no cotidiano escolar. O papel é um material que está em grande escala dentro das escolas, reutilizá-lo ou reaproveitá-lo dentro das instituições de ensino, seria benéfico. Repensar essas ações práticas representam uma proposta de retorno ao meio ambiente, mantendo o ciclo ambiental e educacional ativo.

Questionando-se sobre a importância do reaproveitamento e reciclagem de materiais como papel, 100% dos docentes acreditam ser importante e necessário o uso e reaproveitamento de produtos como o próprio papel. Sobre a disparidade nas respostas dos educadores, é

ênfatizado que grande parte dos educadores possuem o conhecimento e sabem da importância de se trabalhar e de recriar no ambiente educacional se utilizar ideias que possam agregar a sociedade e ao meio ambiente, é necessário e relevante.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Segundo Melo *et al* (2020) a reciclagem consiste em submeter produtos existentes no lixo a processos de transformação, de forma a gerar um novo produto. Ênfatiza-se a elaboração de materiais lúdicos confeccionados através do reaproveitamento de recursos, no contexto educacional é um processo de reaprender a ensinar, a partir de perspectivas pautadas em criatividade e autonomia. É necessário para o educador inserido nesse processo de troca de conhecimento, a capacidade de se reinventar dentro da sala de aula.

A priori, a educação ambiental é vista como um ensino baseado em grande parte por não desmatar a natureza, porém trabalhar com esta temática vai muito além desta questão. A educação ambiental objetiva a compreensão dos conceitos relacionados não só ao meio ambiente, aborda a sustentabilidade, a preservação e a conservação. É importante ressaltarmos as boas práticas e ações dos cidadãos como: reaproveitar, repensar, reciclar, reutilizar.

Desse modo, inserir a ludicidade como auxílio pedagógico no ambiente escolar é um recurso que deve ser repensado, oportunizando e valorizando as velhas e novas ferramentas de aprendizagem. Vai além de utilizá-lo de qualquer maneira, mas sim requer que toda a comunidade escolar se esforce para que esse uso seja de forma significativa e relevante para a comunidade e suas instituições de ensino.

Também por observação os alunos da Escola ISAM defendem o uso do lúdico na aprendizagem, 95% responderam a favor do ensino através da ludicidade na construção educacional. Considerando a ludicidade seu uso constante como um aparato didático, o que falta é a sua amplificação pelo educador e escola para desenvolver e orientar o uso deste recurso. Sendo que o recurso de metodologias lúdicas como o uso de esculturas feitas de papel é bem aceito tanto pelos docentes, como pelos alunos.

Quanto ao ensino de educação ambiental no contexto escolar, 100% dos docentes responderam que a EA é necessária na etapa de desenvolvimento educacional dos alunos, pois tal ensino aborda diversas vertentes do aprendizado. Outra questão refere-se ao conhecimento da educação ambiental, 73% dos discentes responderam ter conhecimento sobre esta temática indicando que os jovens estão mais conscientes sobre a problemática ambiental. É importante ressaltar 95% dos educandos afirmaram ser importante zelar e cuidar do meio ambiente.

Considerando a fonte de aprendizagem sobre a educação ambiental na construção educacional dos alunos, 76% responderam a escola é 09% a televisão, e 07% a internet, e 08%

através de outros. Nota-se que o ambiente escolar representa a ainda se faz o meio mais forte no qual a educação ambiental é trabalhada, apesar de todas as dificuldades existentes.

Quanto ao uso de produtos confeccionados de reaproveitamento de material como o papel, 85% dos alunos responderam sim, usariam produtos reciclados, reaproveitados. Os docentes 100% responderam que usariam sem problemas. Nota-se que a inferência de usar e comprar determinados produtos. Então incentivar, buscar propostas cada vez mais a confecção e uso de produtos é necessário.

Sobre a importância do reaproveitamento e reciclagem de produtos confeccionados de papel, 100% dos professores responderam que são favoráveis ao reaproveitamento de papel, principalmente dentro da própria. Ainda sobre esta questão 95% dos alunos são favoráveis ao reaproveitamento de papel, como o próprio caderno deles. Esses resultados indicam que os alunos são conhecedores dos problemas ambientais e a necessidade de cuidar e zelar do meio ambiente em diversas dimensões.

O desenvolvimento das atividades foi plenamente satisfatório, indicando que a metodologia aplicada foi adequada e eficiente. Foi notória a apropriação pelos alunos da metodologia trabalhada, evidenciando a facilidade do envolvimento ativo na produção de seus conhecimentos e mudança de atitude como agentes transformadores, ao longo do processo.

Sobre a questão referente a BNCC, e os aspectos fundamentais acerca da educação ambiental no contexto escolar. Aproximadamente 73% dos professores responderam não concordam totalmente sobre as abordagens em prol da educação ambiental na base nacional comum curricular.

Os dados coletados mostraram que há concordância entre os professores e alunos, 95% dos discentes são favoráveis a ludicidade nas aulas como facilitador do ensino através da dinâmica é propenso a criatividade e absorção de novas experiências.

Os resultados dos questionários superaram a expectativa, indicando que os alunos já possuíam conhecimento sobre o tema proposto. Esse conhecimento pré-existente que os docentes da Escola Isabel Amazonas estão trabalhando, utilizando de metodologias que englobam a teoria e a prática de forma conjunta, favorecendo o ensino e aprendizado das disciplinas como a geografia.

O professor engajado na utilização de metodologias lúdicas, busca proporcionar uma educação diferenciada e significativa para seus alunos. Espera-se que esta pesquisa forneça subsídios para os educadores através dos resultados alcançados, contribuindo para um novo modelo de educação com a inserção da ludicidade na prática no ambiente educacional como ferramenta pedagógica, proporcionando um ensino que promova uma aprendizagem significativa para todos.

REFERÊNCIAS

- CHAVES, Rayssa Aguiar. O papel da escola na construção da Educação Ambiental: ações e reflexões. **Acervo da Iniciação Científica**, n. 2, 2014.
- COUTINHO, Cadidja; DO CANTO DOROW, Thaís. Papel semente: uma alternativa para inserção da Educação Ambiental na escola. **Revista Monografias Ambientais**, v. 13, n. 2, p. 3183-3191, 2014.
- DIAS, Genebaldo. Os quinze anos da educação ambiental no Brasil: um depoimento. **Em Aberto**, v. 10, n. 49, 1991.
- FREIRE, Ana Maria Araújo. Pedagogia da indignação: cartas pedagógicas e outros escritos. **Interface-Comunicação, Saúde, Educação**, v. 5, p. 147-152, 2001.
- MELO, Janaini Rodrigues; CINTRA, Leonardo Sette; LUZ, Claudia Noletto Maciel. Educação ambiental: reciclagem do lixo no contexto escolar. **Multidebates**, v. 4, n. 2, p. 133-141, 2020.
- RODRIGUES, Geizibel Lopes; DA SILVA FEITOSA, Maria José; DA SILVA, Genilson Ferreira Lopes. Cooperativas de reciclagem de resíduos sólidos e seus benefícios socioambientais: um estudo na COOPECAMAREST em Serra Talhada-PE/Solid waste recycling cooperative and its social and environmental benefits: an study in the COOPECAMAREST in Serra Talhada. **Revista Metropolitana de Sustentabilidade (ISSN 2318-3233)**, v. 5, n. 1, p. 18-38, 2015.
- SURMACZ, Elaine Cristina Soares; ANDRADE, **Leia de Estratégias De Ensino Em Geografia**. Curitiba: Unicentro, 2015. 78 p.
- TRINCA, Juciara Rodrigues; VIANNA, Patrícia Beatriz de Macedo. O lúdico como estratégia de inclusão. **Revista Pós-graduação: Desafios Contemporâneos**, v. 1, n. 1, p. 161-173, 201.